

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

**O PAPEL FUNDAMENTAL DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE PEQUENAS
EMPRESAS**

Luiza Meneghini Dias

luiza.dias5@etec.sp.gov.br

Samuel Enrico de Campos

samuel.campos24@etec.sp.gov.br

Suyane Christina Rocha Honorato

suyane.honorato@etec.sp.gov.br

Thaylik Vinicius Teixeira Francisco

thaylik.francisco@etec.sp.gov.br

Orientador (a): Prof.^a Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira

rosangela.pereira7@etec.sp.gov.br

RESUMO

Este trabalho irá apresentar a contabilidade como forma importante para gerenciamento das empresas, com enfoque dentro das empresas de pequeno porte. Tendo como objetivo de demonstrar como um bom contador pode ajudar na administração e crescimento do estabelecimento. As informações contidas são de grande relevância para empresários que possuem uma pequena empresa ou planejam abrir um novo negócio. O levantamento das informações foi realizado através de pesquisas bibliográficas, observações diretas advindas de um gráfico com porcentagem de respostas e estudo de caso. Busca-se, com esse artigo, tratar a importância da contabilidade na gestão de pequenas empresas e como a retirada de lucro desenfreada e sem planejamento pode prejudicar a viabilidade financeira, mostrando de que maneira pode se intervir e orientar o proprietário na gestão das retiradas de lucros.

Palavras-chaves: retirada de lucro; sustentabilidade financeira; fluxo de caixa; planejamento financeiro.

THE FUNDAMENTAL ROLE OF ACCOUNTING IN SMALL BUSINESS MANAGEMENT

ABSTRACT

This work will present accounting as an important way of managing companies, with a focus on small businesses. The aim is to demonstrate how a good accountant can help in the management and growth of the establishment. The information contained is of great relevance to entrepreneurs who own a small business or are planning to open a new one. The information was gathered through bibliographical research, direct observations using a graph with the percentage of responses and a case study. The aim of this article is to address the importance of accounting in the management of small businesses and how unbridled profit-taking without planning can jeopardize financial viability, showing how to intervene and guide the owner in managing profit-taking.

Keywords: profit withdrawal; financial sustainability; cash flow; financial planning.

Introdução

A gestão financeira eficaz é essencial para o sucesso empresarial, mas muitos empresários confundem o caixa da empresa com o pró-labore, fazendo retiradas pessoais sem considerar o lucro líquido e as necessidades de capital de giro. Essa prática pode comprometer gravemente a saúde financeira da empresa, resultando na falta de recursos para investimentos, pagamento de despesas operacionais e até mesmo na insolvência a longo prazo.

Contadores frequentemente alertam que o uso inadequado dos recursos financeiros para fins pessoais desregula o controle financeiro e pode gerar prejuízos significativos. A mistura de finanças pessoais e empresariais frequentemente resulta em problemas de liquidez, dificuldade em honrar compromissos e necessidade de empréstimos emergenciais em condições desfavoráveis.

Para evitar um ciclo de déficit e garantir a estabilidade da empresa, é crucial um planejamento financeiro cuidadoso e a separação clara entre finanças pessoais e empresariais. A contabilidade desempenha um papel vital ao orientar os gestores na gestão das retiradas de lucro e no equilíbrio com as necessidades operacionais da empresa.

Com uma abordagem contábil adequada, os gestores podem alinhar as estratégias financeiras, evitando que as retiradas pessoais interfiram na sustentabilidade do negócio. A contabilidade não só assegura a viabilidade a curto e longo prazo, mas também promove a estrutura necessária para o crescimento e expansão futuros, permitindo decisões informadas e garantindo a longevidade da empresa. Para tanto, o objetivo geral deste artigo é explorar como a contabilidade pode aprimorar a gestão de pequenas empresas, oferecendo ferramentas essenciais para garantir a estabilidade e o crescimento sustentável do negócio. E com isso identificar: um planejamento financeiro eficiente; gerenciar o fluxo de caixa; implementar uma distribuição de lucros justa e estratégicas; prevenir problemas financeiros através da contabilidade.

Sendo assim a problemática observada é como a prática de retirada de lucros pelos proprietários, sem levar em consideração o lucro líquido mensal, pode comprometer a sustentabilidade financeira de pequenas empresas, especialmente em contextos de receitas variáveis, como no caso de um prédio comercial? De que maneira a contabilidade pode oferecer suporte para a gestão dessas retiradas, garantindo que a empresa mantenha sua viabilidade financeira e evite problemas como a falta de capital de giro e a insolvência?

Justificava-se abordar este tema, pois a utilização de dados contábeis precisos e detalhados permite aos gestores monitorar de maneira eficaz o fluxo de caixa, antecipar e mitigar problemas financeiros e adotar estratégias de crescimento que garantam a estabilidade do negócio. A contabilidade também assegura o cumprimento das obrigações legais e fiscais, evitando possíveis penalidades. Dessa forma, ao analisar o papel da contabilidade na gestão de pequenas empresas, torna-se evidente como práticas contábeis adequadas não apenas contribuem para o equilíbrio entre retiradas de lucro e sustentabilidade financeira, mas também fortalecem a estrutura do negócio, proporcionando condições favoráveis para seu crescimento a longo prazo.

A metodologia adotada incluiu pesquisas bibliográficas, de pesquisa de opinião e estudo de caso, visando compreender como a contabilidade pode auxiliar na gestão financeira de pequenas empresas, especialmente na retirada de lucros pelos proprietários. A escolha dessa abordagem permite analisar situações reais em que a contabilidade desempenhou um papel crucial para a sustentabilidade de negócios com receitas variáveis, como um prédio comercial.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade na gestão de pequenas empresas é fundamental para manter a estabilidade financeira, possibilitando a administração eficaz do caixa e a distinção clara entre recursos pessoais e corporativos. Com isso, torna-se possível prevenir complicações como a falta de capital de giro e falências, além de garantir que as retiradas não afetem a saúde da organização.

Ferramentas tecnológicas são uma boa formação econômica que complementam essa estrutura, aprimorando o controle das despesas e ajudando os gestores a tomar decisões estratégicas fundamentadas. Assim, a união entre contabilidade, inovação e capacitação financeira promove o desenvolvimento sustentável e a longevidade dos negócios.

1.1. Os Princípios da Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial se destaca como um instrumento indispensável para auxiliar os gestores na formulação de estratégias e na tomada de decisões que garantam a sustentabilidade de uma empresa. Seus princípios incluem a separação clara entre finanças pessoais e empresariais, o controle eficaz do fluxo de caixa e a análise detalhada dos dados financeiros para guiar as operações e o crescimento do negócio. A falta de aderência a esses princípios pode resultar em

desequilíbrios financeiros que afetam negativamente o desempenho da empresa, como a mistura de finanças pessoais com as empresariais, mencionada no documento.

“PADOVEZE (2010) afirma que a contabilidade gerencial apoia a administração com informações para estratégias e controle interno”.

Contudo, para que a contabilidade gerencial seja realmente eficaz, é necessário que as empresas contem com ferramentas que otimizem o controle financeiro, proporcionando agilidade e precisão nos processos.

1.2. Implementação de Ferramentas Tecnológicas para Otimização do Controle Financeiro em Pequenas Empresas

A tecnologia tem se mostrado uma aliada poderosa na gestão financeira de pequenas empresas, especialmente na contabilidade gerencial. Ferramentas como softwares de ERP (Enterprise Resource Planning) automatizam processos, integrando dados de várias áreas do negócio e oferecendo uma visão completa e em tempo real da situação financeira. Isso possibilita uma gestão mais eficiente do fluxo de caixa e das retiradas de lucros, que, como discutido anteriormente, precisam ser rigorosamente controladas para garantir a estabilidade financeira.

“Segundo Marcelo Ferreira (2021, pág. 45), utilizar essas tecnologias é essencial para a gestão eficiente de recursos financeiros, contribuindo para a maior apuração nas demonstrações. A implementação dessas tecnologias melhora conformidade com regulamentações contábeis e fiscais, reduzindo o risco de penalidades, ao adotar essas soluções, as empresas não apenas aumentam sua eficiência, mas também fortalecem sua posição no mercado, permitindo um planejamento financeiro mais estratégico”.

A adoção dessas tecnologias não apenas facilita o cumprimento dos princípios contábeis, como também auxilia no controle de custos, uma questão essencial para a sustentabilidade financeira da empresa.

1.3. Controle de Custos e Sustentabilidade Financeira

O controle de custos é uma das bases para assegurar a saúde financeira de pequenas empresas. A implementação de ferramentas tecnológicas permite um monitoramento detalhado das despesas, o que facilita o ajuste dos custos às realidades do mercado. Quando bem

implementado, o controle de custos não apenas evita problemas de liquidez, como também permite que os gestores identifiquem oportunidades de economia e maximizem os lucros sem comprometer a qualidade dos serviços ou produtos oferecidos.

“O controle de custos adequado é essencial para a continuidade da empresa e a capacidade de reinvestir do negócio. As retiradas indevidas de lucros comprometem esse processo, afetando diretamente o capital de giro e a liquidez da empresa. “Eliseu”.

Para garantir que esses benefícios sejam mantidos a longo prazo, é fundamental que os empresários possuam uma sólida educação financeira. A falta de compreensão sobre os custos envolvidos no negócio e sobre o impacto de retiradas descontroladas pode minar os esforços de controle financeiro.

1.4. A Importância da Educação Financeira para Empresários

A educação financeira é um elemento chave para que empresários possam tomar decisões informadas e equilibradas sobre suas finanças. Ao entenderem conceitos como fluxo de caixa, lucro líquido, pró-labore e capital de giro, eles podem evitar erros comuns, como a retirada excessiva de recursos do caixa da empresa para fins pessoais. Além disso, uma boa educação financeira também capacita os empresários a utilizarem de forma eficaz as ferramentas tecnológicas disponíveis, como discutido anteriormente, e a implementarem práticas de controle de custos que garantam a sustentabilidade do negócio.

“O entendimento claro dos conceitos financeiros e contábeis por parte dos gestores é essencial para garantir o correto controle de recursos, prevenindo erros que poderiam comprometer a sustentabilidade do negócio. (Eliseu - 2021).

A educação financeira tem papel fundamental na formação de empresários bem-sucedidos, pois lhe dão as ferramentas para compreender e gerenciar eficientemente esses recursos. Essa compreensão é crucial para a tomada de decisões estratégicas que visam o crescimento sustentável.

1.5. A Tomada de Decisão Estratégica Baseada na Gestão Financeira Eficiente

Decisões estratégicas bem fundamentadas exigem uma gestão financeira eficiente, que, por sua vez, é resultado direto da aplicação de princípios contábeis, uso adequado de tecnologias, controle de custos e educação financeira sólida. Empresas que conseguem alinhar todos esses fatores em sua gestão são capazes de se posicionar melhor no mercado, identificar oportunidades de crescimento e evitar crises financeiras que possam ameaçar sua sobrevivência. A contabilidade, nesse sentido, não é apenas uma ferramenta de controle, mas também um guia para decisões estratégicas que podem garantir a viabilidade a curto e longo prazo.

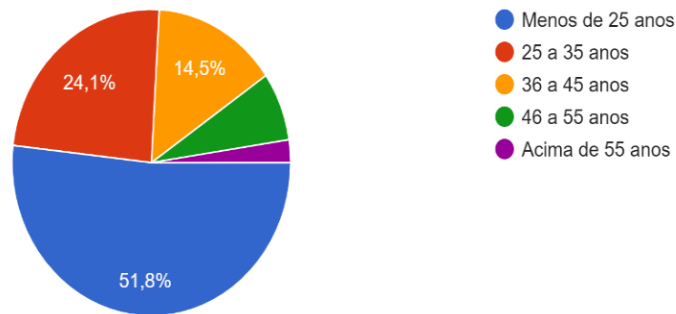
“A eficiência financeira é obtida por meio de um controle rigoroso dos custos, o que permite as empresas não só sobreviver em mercados competitivos, mas também crescer de forma Sustentável. (Eliseu – 2020)

Assim, o sucesso da empresa depende de um ciclo contínuo onde a contabilidade gerencial, a tecnologia, o controle de custos, a educação financeira e as decisões estratégicas se retroalimentam, promovendo um crescimento sustentável e a longevidade do negócio.

2. ANÁLISE DE PESQUISA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS APLICADA COM BASE NAS AMOSTRAS COLETADAS DOS ENTREVISTADOS

A contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão de pequenas empresas, sendo crucial para a tomada de decisões e a saúde financeira dos negócios. Este trabalho aborda a importância da contabilidade na gestão de pequenas empresas e é baseado em uma pesquisa aplicada, que envolveu uma amostragem de 100 pessoas, independentemente de sua experiência ou relação com pequenos negócios. O objetivo da pesquisa foi identificar os principais desafios e a percepção geral sobre a contabilidade, bem como seu impacto na administração eficiente das empresas. As informações coletadas revelam a visão dos entrevistados sobre os aspectos desafiadores enfrentados na gestão contábil e sua relevância para o sucesso dos empreendimentos.

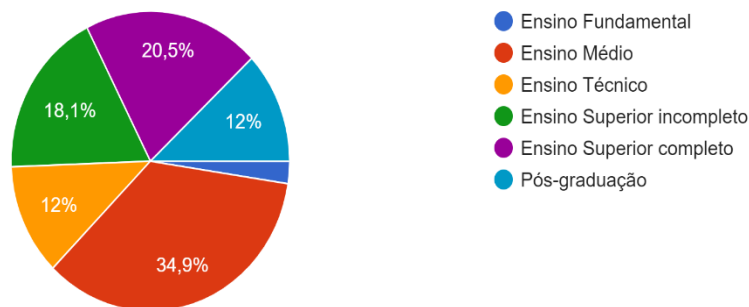
Gráfico1: Qual sua faixa etária?



Fonte: dos autores, 2024

A distribuição etária dos entrevistados pode variar, mas geralmente influencia o perfil de tomada de decisões. Faixas etárias mais jovens (51,8%), podem estar associadas a maior flexibilidade e abertura para mudanças tecnológicas e inovações, enquanto faixas mais avançadas (24,1% e 14,5%) podem ter maior experiência prática, mas talvez encontrem mais dificuldades em se adaptar a novas práticas, como o uso de sistemas contábeis informatizados. A gestão contábil pode se beneficiar se houver um equilíbrio entre diferentes gerações, com a troca de experiências práticas e o uso de tecnologias inovadoras.

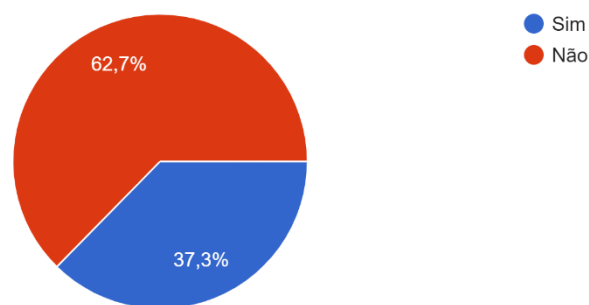
Gráfico 2: Qual seu nível de escolaridade?



Fonte: dos autores, 2024

O nível de escolaridade afeta diretamente a capacidade de compreender e aplicar práticas contábeis. Se a maior taxa dos respondentes tiver escolaridade inferior ao ensino superior, pode haver uma lacuna significativa na compreensão de conceitos contábeis mais avançados, o que demanda mais treinamento ou consultoria especializada. Já um nível educacional mais alto pode significar uma maior facilidade em lidar com relatórios contábeis e planejamento financeiro, mas isso não necessariamente garante a aplicação prática dos conhecimentos.

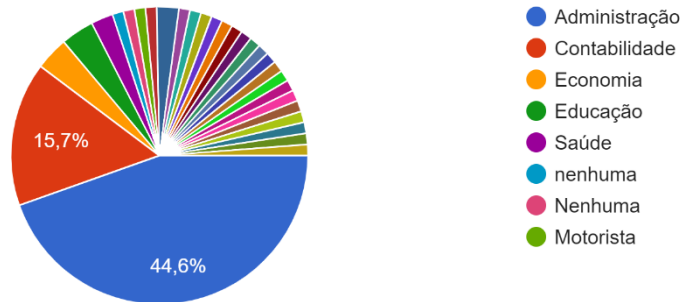
Gráfico 3: Você tem experiência na gestão de pequenas empresas?



Fonte: dos autores, 2024

A experiência em gestão de pequenas empresas é crucial para entender os desafios reais da contabilidade. Aqueles que possuem experiência, sendo 37,3%, tendem a valorizar mais o papel da contabilidade na gestão eficiente, pois provavelmente já enfrentaram dificuldades relacionadas à falta de controle financeiro ou organização. Para os entrevistados sem experiência, 62,7%, pode haver uma visão idealizada ou subestimada das necessidades contábeis, o que indica a importância de capacitação e aprendizado prático para novos gestores.

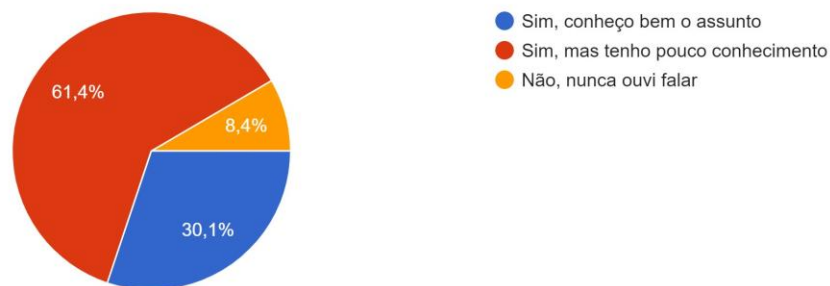
Gráfico 4: Qual sua área de atuação?



Fonte: dos autores, 2024

As áreas de atuação dos entrevistados são variadas e influenciam sua relação com a contabilidade. Profissionais da área financeira ou administrativa tendem a ter maior familiaridade com os processos contábeis e podem reconhecer mais rapidamente a importância de uma boa gestão contábil. Por outro lado, áreas operacionais ou técnicas podem não ter o mesmo nível de envolvimento com a contabilidade, o que pode resultar em uma visão mais distante sobre sua relevância para o negócio.

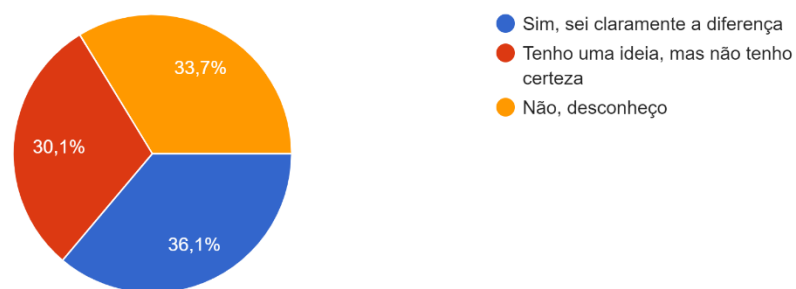
Gráfico 5: Você já ouviu falar sobre a importância da contabilidade na gestão de pequenas empresas?



Fonte: dos autores, 2024

A maior porcentagem dos entrevistados, sendo 61,4%, provavelmente já ouviu falar sobre a importância da contabilidade, o que indica uma percepção comum de que a contabilidade é relevante para a gestão empresarial. No entanto, "ouvir falar" não significa necessariamente aplicar ou entender profundamente as práticas contábeis. Este dado mostra que há um reconhecimento da necessidade, mas também pode apontar para uma lacuna entre o conhecimento teórico e a prática real.

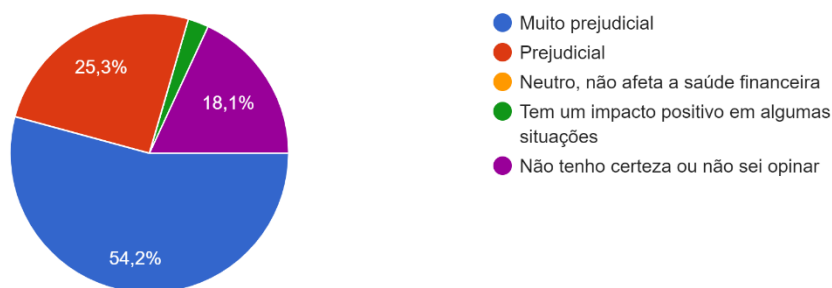
Gráfico 6: Você sabe a diferença entre caixa da empresa e pró-labore?



Fonte: dos autores, 2024

A distinção entre caixa da empresa e pró-labore é fundamental para a saúde financeira, 36,1% responderam que sabem a diferença. Se muitos respondentes não souberem essa diferença, sendo 33,7%, é um sinal claro de que pequenos empresários podem estar confundindo recursos da empresa com ganhos pessoais. Isso compromete o fluxo de caixa, pode criar problemas com o pagamento de obrigações fiscais e gerar dificuldades financeiras em momentos de baixa receita. A educação financeira é crucial para esclarecer essas distinções e evitar o uso indevido dos recursos da empresa.

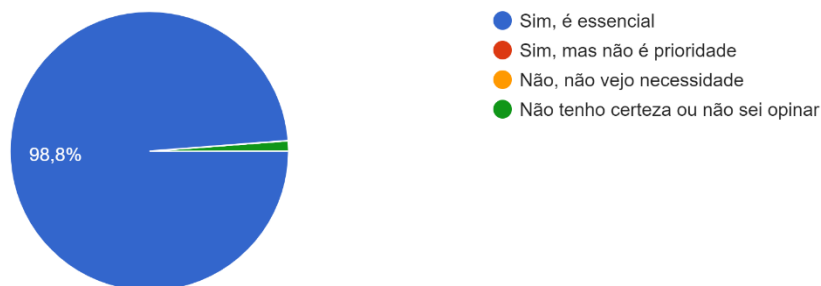
Gráfico 7: Como você classifica o impacto da mistura de finanças pessoais e empresariais na saúde financeira de uma empresa?



Fonte: dos autores, 2024

Misturar finanças pessoais e empresariais geralmente é visto como altamente prejudicial. A maior proporção dos respondentes provavelmente classificará essa prática como algo muito negativo para a saúde financeira da empresa, sendo 54,2%, pois pode gerar confusão nas contas, comprometer a análise de lucratividade e dificultar o planejamento financeiro. Pequenos empresários que fazem essa mistura frequentemente perdem o controle do fluxo de caixa e, em casos extremos, podem levar a empresa à falência.

Gráfico 8: Você considera importante realizar um planejamento financeiro eficaz para a gestão de uma pequena empresa?

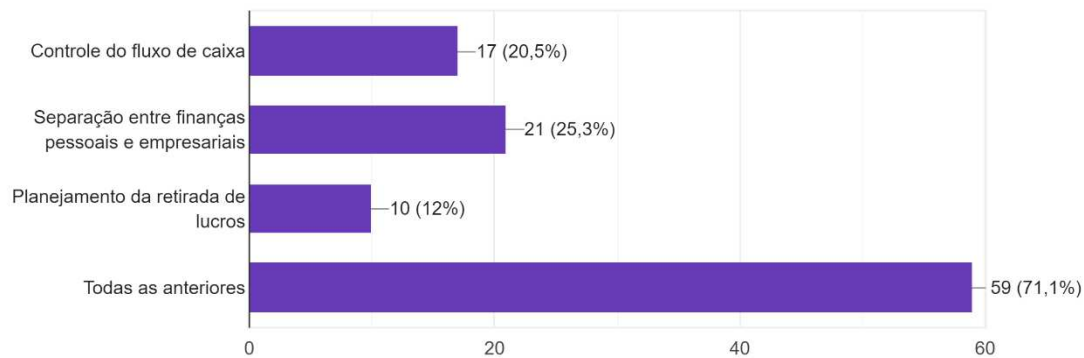


Fonte: dos autores, 2024

A importância do planejamento financeiro é universalmente reconhecida, e o maior percentual dos entrevistados provavelmente indicará que é essencial, sendo 98,8%. Sem planejamento,

pequenas empresas podem enfrentar dificuldades para prever despesas, gerenciar fluxo de caixa e fazer investimentos estratégicos. Isso mostra que, embora o planejamento seja reconhecido como crucial, muitas vezes é subvalorizado na prática diária, o que pode refletir em problemas financeiros mais frequentes.

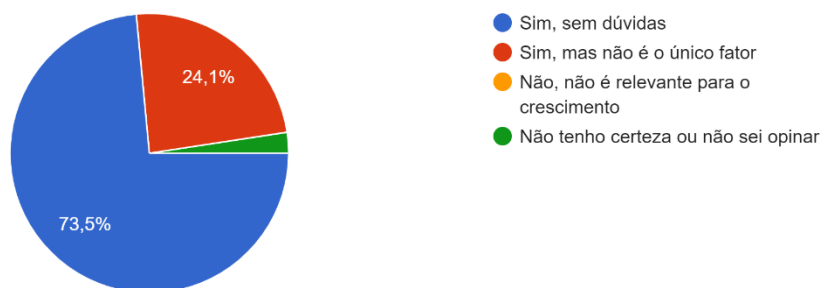
Gráfico 9: Quais das opções abaixo você considera mais importante para garantir a saúde financeira de uma pequena empresa?



Fonte: dos autores, 2024

Entre as opções mais mencionadas, como controle do fluxo de caixa (20,5%), separação de finanças pessoais e empresariais (25,3%), e planejamento financeiro (12%), a separação entre finanças pessoais e empresariais tendem a ser o mais citado. Isso porque ele permite acompanhar o sucesso e a sustentabilidade de um negócio. Essa prática permite uma gestão mais eficiente e clara dos recursos, evita confusões contábeis e garante uma visão precisa do desempenho financeiro da empresa.

Gráfico 10: Você considera que o conhecimento sobre contabilidade pode ajudar no crescimento de uma pequena empresa?



Fonte: dos autores, 2024

A porcentagem predominante dos entrevistados provavelmente concorda que o conhecimento contábil é um fator-chave para o crescimento da empresa sendo (73,5%). Isso reflete a importância de um bom controle financeiro e a capacidade de tomar decisões estratégicas baseadas em dados contábeis. O uso correto da contabilidade pode ajudar a identificar oportunidades de investimento, cortar custos desnecessários e planejar expansões de forma mais eficiente.

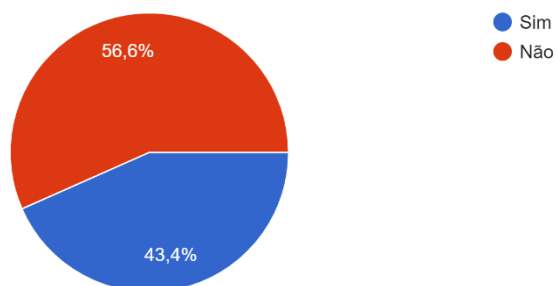
Gráfico 11: Na sua opinião, a contabilidade ajuda a evitar a falência de uma pequena empresa?



Fonte: dos autores, 2024

A percentual mais elevado de respondentes deve concordar que a contabilidade ajuda a evitar a falência (73,5%). A contabilidade permite um controle rigoroso dos recursos da empresa, possibilitando que o empresário identifique problemas financeiros antes que eles se agravem. Sem um sistema contábil eficiente, pequenos problemas podem passar despercebidos até que seja tarde demais, resultando em crises de liquidez ou mesmo em falência.

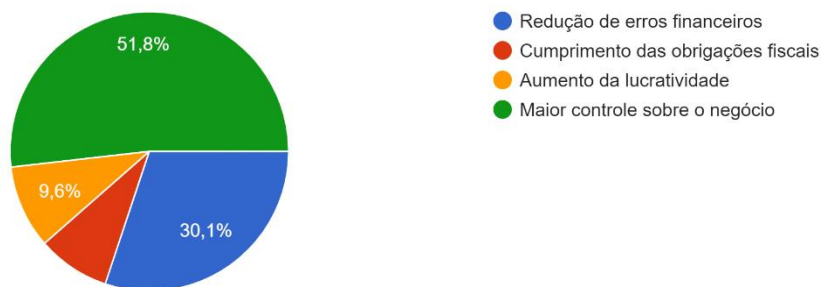
Gráfico 12: Você já enfrentou problemas financeiros na sua empresa que poderiam ter sido evitados com um controle contábil mais rigoroso?



Fonte: dos autores, 2024

Se muitos entrevistados indicarem que já enfrentaram problemas financeiros que poderiam ter sido evitados com uma contabilidade mais eficiente, isso evidencia a falta de práticas contábeis rigorosas (56,6% dizem que não e 43,4% dizem que sim). Problemas comuns, como falta de caixa para pagamentos ou confusão entre despesas e receitas, podem ser evitados com um controle adequado e frequente dos registros financeiros.

Gráfico 13: Qual o principal benefício que você vê em manter uma contabilidade bem-organizada?

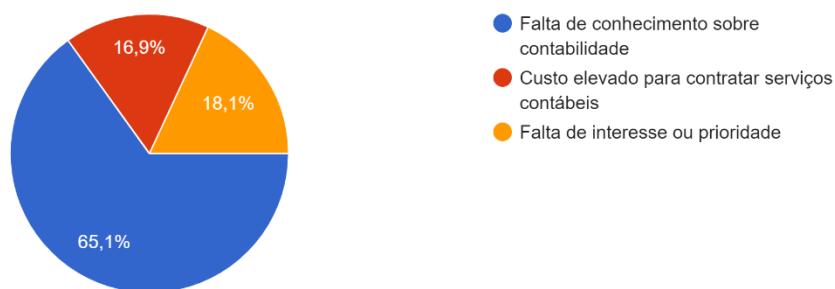


Fonte: dos autores, 2024

Os principais benefícios mencionados devem incluir clareza financeira, previsão de lucros e melhor planejamento. Uma contabilidade bem-organizada ajuda a tomar decisões mais fundamentadas, identificar áreas onde a empresa pode economizar ou investir, e melhorar a

comunicação com investidores e instituições financeiras. Esses benefícios são cruciais para a sustentabilidade e o crescimento da empresa.

Gráfico 14: Na sua opinião, qual é a maior dificuldade que os pequenos empresários enfrentam ao tentar implementar uma gestão contábil eficiente?



Fonte: dos autores, 2024

As principais dificuldades enfrentadas podem incluir falta de conhecimento técnico (65,1%), e custo de contratar um contador ou software de gestão (16,9%). Muitos pequenos empresários têm que lidar com diversas responsabilidades, e a contabilidade frequentemente é relegada a um segundo plano. No entanto, a falta de uma gestão contábil eficiente pode ter consequências graves, como erros fiscais, multas, e perda de controle financeiro.

15. Qual aspecto da contabilidade você considera mais desafiador na gestão de uma pequena empresa?

Com base nas respostas dos entrevistados, a análise revela diversos desafios interligados enfrentados na gestão contábil de pequenas empresas. Embora não possamos identificar aspectos definitivos, os entrevistados acreditam que o controle do fluxo de caixa é um dos principais desafios, essencial para garantir a saúde financeira e a capacidade de honrar compromissos. Além disso, muitos mencionaram dificuldades em separar as finanças pessoais das empresariais, o que pode levar a confusões e complicações legais.

Outros pontos levantados incluem a adaptação às regulamentações fiscais e a manutenção da conformidade, preocupações que se intensificam para aqueles sem formação contábil. A falta de

conhecimento em gestão contábil e a necessidade de gerenciar investimentos e custos de maneira eficiente também foram citadas como complicações. Diante desses obstáculos, é fundamental que os pequenos empresários busquem capacitação e, quando necessário, apoio profissional, garantindo assim uma gestão financeira eficaz e sustentável.

Considerando essas análises será apresentado um estudo de caso de uma pequena empresa, onde a contabilidade irá atuar apresentando aos empresários melhores maneiras de realizem suas retiradas de lucros mensais.

3. ESTUDO DE CASO: O IMPACTO DAS RETIRADAS DE LUCROS NA SUSTENTABILIDADE DE PEQUENAS EMPRESAS

A empresa fictícia criada para a demonstração dos problemas causados pela falta de consciência dos proprietários com retiradas de lucros desenfreadas e sem planejamento, podem prejudicar a viabilidade financeira de um negócio, chama-se Alvorada LTDA, tem por atividade o aluguel de salas comerciais, fundada na cidade de Piracicaba – SP em 03 de outubro de 2018.

O prédio comercial Alvorada LTDA, vem enfrentando desafios relacionados à instabilidade financeira, decorrente da retirada excessiva dos lucros, o que tem dificultado diretamente sua capacidade de manter um fluxo de caixa saudável. O que está resultando em falta de capital para cobrir despesas operacionais e imprevistos.

Um dos principais fatores que agravaram a situação da empresa foi os donos não separarem as finanças pessoais das do negócio. Realizando retiradas sem considerar os custos fixos e variáveis da empresa, como contas de energia, água, manutenção periódica do prédio, ou até mesmo se as salas comerciais estão alugadas ou não. Isso resultou no atraso de pagamento dos funcionários, contas fixas da empresa e, dificultou investimentos para melhorar a infraestrutura e atrair novos inquilinos.

Diante desse cenário, o contador e a contabilidade desempenharam um papel crucial identificando gargalos financeiros e propondo soluções de melhoria. Foi implementado como uma medida inicial, um código de conduta, onde era limitado as retiradas mensais do lucro por parte dos proprietários a um percentual definido com base no lucro líquido e na projeção do fluxo de

caixa. Além disso, foi adotado a criação de um fundo de reserva para emergências, como forma de garantir a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Com esse caso, podemos ver como a má gestão de retiradas pode comprometer a viabilidade do negócio. Ele reforça como a contabilidade pode agregar, não apenas para acompanhar os resultados das empresas, mas também para auxiliar os proprietários a tomar decisões mais conscientes e que priorizem o crescimento e sustentabilidade do negócio.

Para tanto, observa-se que os componentes (I) Organização Empresarial e Contábil; (II) Operações da Contabilidade Comercial; e (III) Custos Contábeis.

3.1 Ferramentas da contabilidade

Nessa organização empresarial e contábil, que abordará a estruturação contábil necessária para o controle financeiro eficiente de uma pequena empresa; operações da contabilidade comercial, que discutirá como as práticas contábeis podem ser implementadas nas atividades diárias da empresa, com foco em um planejamento eficaz; e custos contábeis, que analisará como a contabilidade pode ajudar na definição e controle de custos, além de oferecer insights sobre a rentabilidade e sustentabilidade do negócio.

3.2. Implementando o código de conduta na empresa

Com base no estudo de caso do prédio comercial Alvorada LTDA, foi elaborado um código de conduta como proposta para orientar os empresários na gestão das retiradas de lucro, fazendo com que seja assegurado a sustentabilidade financeira da empresa. Esse código estabelece limitações nas retiradas mensais, conforme o lucro líquido e fluxo de caixa. Também, propõe a criação do fundo de reserva para emergências e a separação das contas pessoais dos proprietários com as da empresa, assim, prevenindo desfalques financeiros que comprometem a operação do negócio.



Diretrizes para uma Gestão Sustentável

Código de conduta



1

Nossa missão e nossos valores

Missão

Proporcionar ambientes comerciais de excelência, garantindo conforto, segurança e serviços de qualidade, alinhada aos interesses dos nossos clientes e parceiros.

Valores

- Integridade
- Responsabilidade
- Sustentabilidade
- Colaboração



Alverada Ltda

2

Vivemos nosso código todos os dias

Nosso código é mais do que apenas um documento. O código é nosso guia para tomar decisões de fazer o que é certo dia após dia

1. DIRETRIZES GERAIS

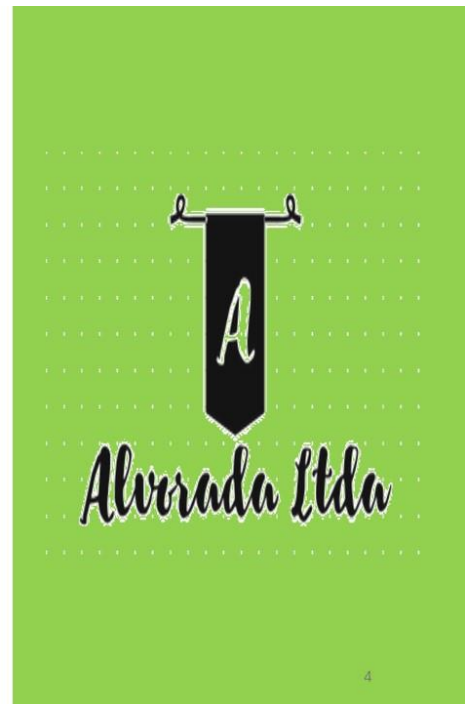
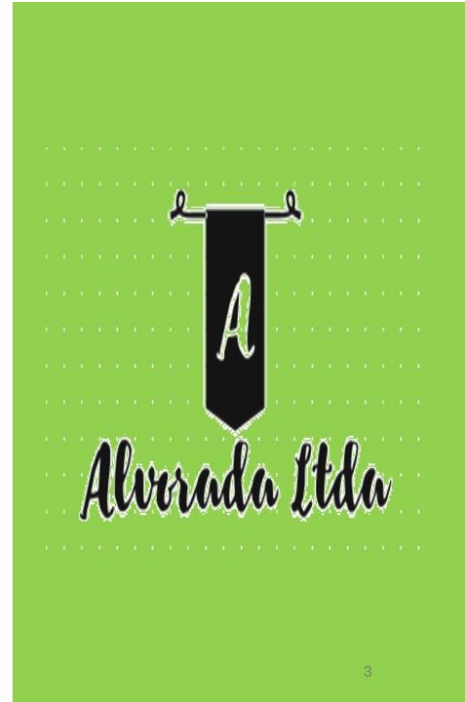
- Limitar as retiradas de lucro a 15% do lucro líquido.
- Separar as finanças pessoais da conta da empresa.
- Manter um fundo de reserva para emergências financeiras.
- Consultar relatórios contábeis ou contador antes de qualquer retirada.

Vivemos nosso código todos os dias

Nosso código é mais do que apenas um documento. O código é nosso guia para tomar decisões de fazer o que é certo dia após dia

2. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA E DOS SÓCIOS

- **EMPRESA:** Prover relatórios financeiros claros e detalhados, realizado revisões regulares do fluxo de caixa.
- **SÓCIOS:** Respeitar as diretrizes estabelecidas, participar das reuniões financeiras e agir em conjunto nas decisões estratégicas.



Vivemos nosso código todos os dias

Nosso código é mais do que apenas um documento. O código é nosso guia para tomar decisões de fazer o que é certo dia após dia

3. GESTÃO DE RETIRADA DE LUCROS

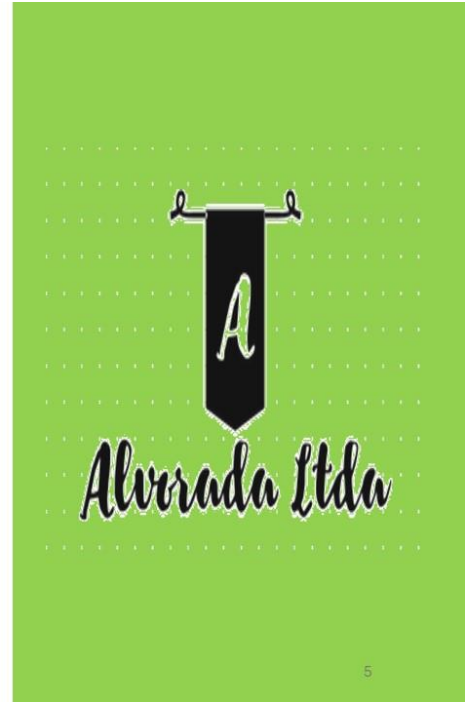
- Retiradas mensais devem ser previamente aprovadas com base no lucro líquido apurado.
- O fundo de reserva deve ser utilizado somente em casos de manutenções emergenciais ou férias prolongadas.
- Investimentos em melhorias devem ser priorizados antes da distribuição de lucros.

Vivemos nosso código todos os dias

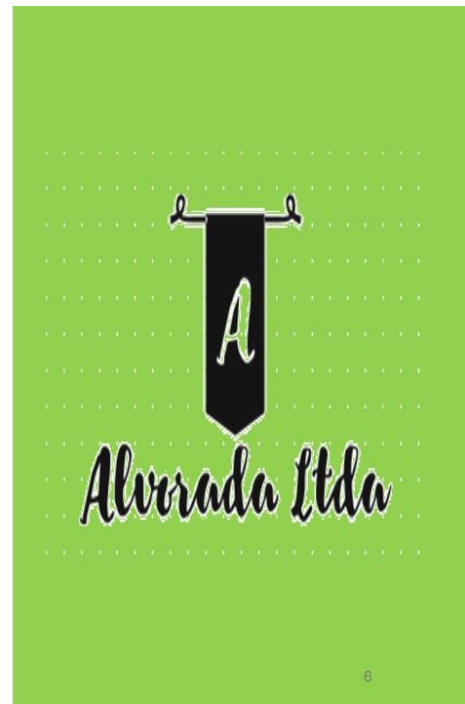
Nosso código é mais do que apenas um documento. O código é nosso guia para tomar decisões de fazer o que é certo dia após dia

4. PRÁTICAS PROIBIDAS

- Realizar retiradas financeiras sem planejamento ou aprovação prévia.
- Misturar as contas bancárias pessoais com as da empresa.
- Ignorar recomendações contábeis ou descumprir as diretrizes estabelecidas.



5



6

Vivemos nosso código todos os dias

Nosso código é mais do que apenas um documento. O código é nosso guia para tomar decisões de fazer o que é certo dia após dia

5. MONITORAMENTO E REVISÃO

- O código será revisado semestralmente para ajustes e atualizações, conforme as necessidades da empresa.
- Auditorias internas serão realizadas para garantir o cumprimento das diretrizes.

Vivemos nosso código todos os dias

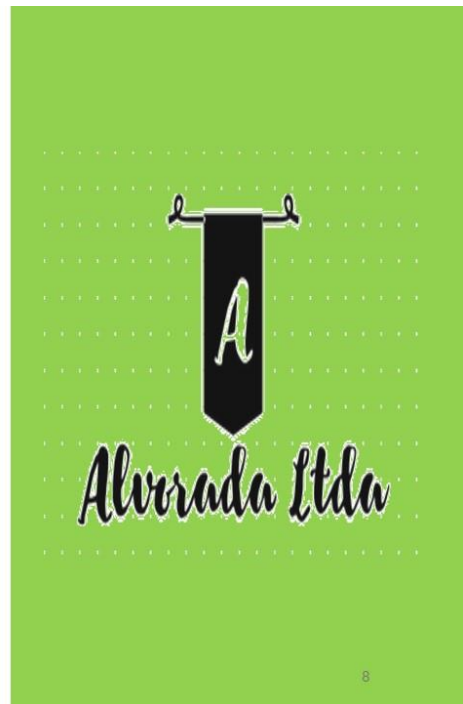
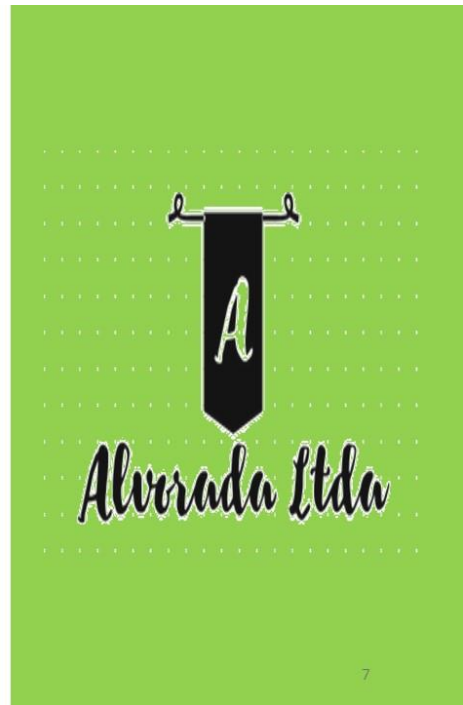
Nosso código é mais do que apenas um documento. O código é nosso guia para tomar decisões de fazer o que é certo dia após dia

6. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

- Os sócios da Alvorada LTDA declaram estar cientes e de acordo com o presente Código de Conduta:

Assinaturas:

- _____
- _____



O arquivo contendo o código de conduta está disponível no site <https://www.calameo.com/read/00782830101ec1f077795>. Para visualização completa ou download, basta acessar o site mencionado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no artigo apresentado, foram identificados pontos essenciais que devem ser analisados pelo profissional contábil, tais como as retiradas de lucros sobre o lucro líquido, a separação das finanças pessoais das da empresa e a criação de reservas de emergência. Esses são elementos fundamentais para assegurar a saúde financeira e o futuro sustentável da empresa. A solução proposta envolve a criação de um conjunto de regras que os proprietários devem adotar para garantir que as retiradas de lucros não comprometam a empresa, com base no desempenho real do negócio. Esse conjunto de normas visa assegurar que sempre haja recursos disponíveis para possíveis imprevistos, prevenindo assim a falência.

A contabilidade, hoje, está mais presente do que nunca nas decisões cotidianas das pequenas empresas. Esse cenário também impacta diretamente os futuros contadores e os alunos do curso técnico em contabilidade. Para os contadores, o artigo reforça a necessidade de evolução profissional, destacando o papel ativo que devem desempenhar no aconselhamento e na gestão estratégica das empresas. Não mais limitados a cumpridores de obrigações fiscais, os contadores devem se posicionar como agentes de transformação, oferecendo insights valiosos e ajudando os proprietários a tomar decisões baseadas em dados financeiros precisos.

Para os alunos do curso técnico em contabilidade, o artigo serve como uma reflexão sobre a importância de uma formação que vá além dos aspectos técnicos. Os futuros contadores precisam entender como sua atuação pode influenciar diretamente o sucesso e a sobrevivência dos negócios, sendo capacitados para analisar e interpretar os números de forma estratégica. Isso vai impactar sua trajetória profissional, pois a capacidade de agregar valor ao negócio será cada vez mais valorizada.

Por fim, os proprietários de empresas também devem entender que a contabilidade estratégica é uma aliada indispensável para o crescimento sustentável. A adoção das práticas contábeis recomendadas no estudo ajudará não só a evitar erros financeiros, mas também a garantir um futuro mais sólido e próspero para o negócio. A partir dessa conscientização, tanto contadores quanto empresários podem trabalhar juntos para garantir o sucesso e a longevidade das empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ricardo Lemos. A utilização da contabilidade na gestão estratégica das pequenas empresas. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 23, n. 3, p. 115-130, 2019.

BRASIL. Ministério da Economia. Contabilidade no Setor Privado: Implicações para Microempresas e Pequenos Negócios. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/>. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal do Brasil. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Disponível em: <https://www.sped.fazenda.gov.br/>. Acesso em: 19 nov. 2024.

GOMES, João Francisco. A importância da contabilidade para o sucesso das pequenas empresas no Brasil. *Revista Brasileira de Contabilidade*, São Paulo, v. 45, n. 222, p. 44-56, jul./set. 2016.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade para pequenas empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MIOTTO, Neivandra; LOECKYI, Jéferson. A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. *UNICENTRO - Revista eletrônica Lato Sensu*. 5ª ed. 2008, p.4-6.

PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil. 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2008.

PEREIRA, José Carlos de Souza. Contabilidade e Gestão: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

SANTOS, Ivan. Contabilidade para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.